

Em linha com o compromisso de redução das despesas administrativas assumido pelo interventor, Walter de Carvalho Parente, um trabalho de revisão nos contratos, realizado no primeiro semestre deste ano, gerará uma economia de aproximadamente 8 milhões por ano aos cofres do Instituto.

Um grupo de trabalho, constituído especialmente para essa finalidade, analisou os contratos do ponto de vista da necessidade de manutenção e da revisão das condições atualmente acordadas, caso a continuidade fosse necessária.

O trabalho teve início em 26/03/2018 e se encerrou na última semana. Ao todo, foram analisados 137 contratos e o resultado foi a extinção de 26, a redução de valores em 22 e a substituição de 12 desses contratos.

Como parte dos esforços para reduzir as despesas, outras ações já foram implementadas, como a reestruturação do organograma, com o enxugamento no quadro de empregados, a diminuição do número de gerências e assessorias e a alteração nos critérios de remuneração, levando a uma redução de 26% do valor da folha de pagamentos.

Nesse contexto, a mudança da sede do Instituto também merece destaque. No novo endereço, as despesas serão reduzidas em cerca de R\$ 750 mil /ano.

Ainda com foco na redução de custos e adequação do Postalís às práticas de mercado, estamos iniciando um novo modelo de atendimento ao participante, com o encerramento das operações nos Núcleos Regionais, a implantação de uma Central de Atendimento e o aprimoramento da plataforma Postalís Online, com ênfase no autoatendimento. Esta mudança, deve gerar uma economia de aproximadamente R\$ 7 milhões ao ano.

“Estamos trabalhando para reduzir todas as despesas. O objetivo é adequar os custos operacionais do Instituto à sua realidade. Queremos que o Postalís se enquadre no percentual médio de gastos que apresentam outras entidades de porte semelhante.”, afirmou Walter Parente.

Fonte: Postalís, em 18.07.2018.